

# Centro Social Recreativo e Cultural de Carlão

## Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2017(A)	2016(B)			
<b>Gastos</b>					
<b>61- Géneros Alimentares</b>	41.730,80 €	38.326,47 €	3.404,33 €	45.000,00 €	-3.269,20 €
<b>Total 61</b>	<b>41.730,80 €</b>	<b>38.326,47 €</b>	<b>3.404,33 €</b>	<b>45.000,00 €</b>	<b>-3.269,20 €</b>
<b>62 - Fornecimentos e Serviços</b>					
Trab. Especializados	9.298,05 €	7.892,82 €	1.405,23 €	8.236,61 €	1.061,44 €
Publicidade e Propaganda				100,00 €	-100,00 €
Vigilância e Segurança		123,00 €	-123,00 €	200,00 €	-200,00 €
Conservação e Reparação	1.775,10 €	1.139,30 €	635,80 €	2.700,00 €	-924,90 €
Seviços Bancários	253,87 €	301,27 €	-47,40 €	300,00 €	-46,13 €
Ferramentas e Utensílios	680,30 €	946,14 €	-265,84 €	780,00 €	-99,70 €
Material de Escritório	241,00 €	442,79 €	-201,79 €	500,00 €	-259,00 €
Artigos para Oferta	150,00 €	55,00 €	95,00 €	200,00 €	-50,00 €
Material Didáctico	109,27 €	240,83 €	-131,56 €	100,00 €	9,27 €
Rouparia	110,00 €	82,87 €	27,13 €	240,00 €	-130,00 €
Encargos Saúde Utentes	3,65 €		3,65 €	100,00 €	-96,35 €
Electricidade	4.972,40 €	5.050,83 €	-78,43 €	7.300,00 €	-2.327,60 €
Combustíveis e Outros Flúidos	11.538,23 €	16.367,64 €	-4.829,41 €	13.800,00 €	-2.261,77 €
Água	1.438,78 €	1.369,90 €	68,88 €	1.350,00 €	88,78 €
Deslocações e Estadas	84,95 €	125,55 €	-40,60 €	150,00 €	-65,05 €
Rendas e Alugueres	590,40 €	442,80 €	147,60 €	590,00 €	0,40 €
Comunicação	1.118,66 €	1.108,82 €	9,84 €	1.450,00 €	-331,34 €
Seguros	1.890,14 €	1.623,74 €	266,40 €	1.850,00 €	40,14 €
Contencioso e Notariado	217,94 €	143,00 €	74,94 €	820,00 €	-602,06 €
Despesas de Representação	180,00 €	40,00 €	140,00 €	250,00 €	-70,00 €
Higiene, Limpeza e Conforto	15.640,34 €	8.304,69 €	7.335,65 €	14.680,00 €	960,34 €
Outros Fornecimentos e Serviços	1.635,00 €	6,42 €	1.628,58 €	1.635,00 €	
<b>Total 62</b>	<b>51.928,08 €</b>	<b>45.807,41 €</b>	<b>6.120,67 €</b>	<b>57.331,61 €</b>	<b>-5.403,53 €</b>
<b>63 - Gastos com Pessoal</b>					
Remunerações	181.802,89 €	223.815,05 €	-42.012,16 €	189.347,43 €	-7.544,54 €
Segurança Social	35.591,09 €	37.500,87 €	-1.909,78 €	36.482,80 €	-891,71 €
Seguros	1.603,78 €	1.757,17 €	-153,39 €	1.629,29 €	-25,51 €
Outros Gastos	1.645,35 €	1.083,39 €	561,96 €	410,65 €	1.234,70 €
<b>Total 63</b>	<b>220.643,11 €</b>	<b>264.156,48 €</b>	<b>-43.513,37 €</b>	<b>227.870,17 €</b>	<b>-7.227,06 €</b>
<b>64 - Depreciações e Amortizações</b>	<b>30.032,95 €</b>	<b>31.863,77 €</b>	<b>-1.830,82 €</b>	<b>30.002,58 €</b>	<b>30,37 €</b>
<b>68 - Outros Gastos</b>					
Impostos		3.012,52 €	-3.012,52 €		
Descontos PP Concedidos					
Correções de Períodos Anteriores	6.181,08 €	6.647,00 €	-465,92 €	4.683,18 €	1.497,90 €
Donativos					
Quotizações	149,00 €	149,00 €		281,00 €	-132,00 €
Multas		300,40 €	-300,40 €		
Outros Gastos		50,00 €	-50,00 €		
<b>Total 68</b>	<b>6.330,08 €</b>	<b>10.158,92 €</b>	<b>-3.828,84 €</b>	<b>4.964,18 €</b>	<b>1.365,90 €</b>
<b>69 - Gastos e Perdas de Financiamento</b>					
<b>Total Gastos</b>	<b>350.665,02 €</b>	<b>390.313,05 €</b>	<b>-39.648,03 €</b>	<b>365.168,54 €</b>	<b>-14.503,52 €</b>

A Entidade

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado

  
 Luís Leite  
 CC n.º 39242

# Centro Social Recreativo e Cultural de Carlão

## Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2017(D)	Variação A-D
	2017 (A)	2016(B)			
<b>Rendimentos</b>					
<b>71 - Vendas</b>					
<b>72 - Prestação de Serviços</b>					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche	2.234,00 €	2.420,00 €	-186,00 €	2.234,00 €	
Pré-escolar		2.580,00 €	-2.580,00 €		
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
Lar	78.363,50 €	82.217,00 €	-3.853,50 €	78.350,00 €	13,50 €
Centro de Dia	3.785,00 €	6.698,10 €	-2.913,10 €	3.365,00 €	420,00 €
Apoio Domiciliário	36.038,44 €	38.894,54 €	-2.856,10 €	36.467,13 €	-428,69 €
Unidade Cuidados Continuados					
<i>Quotizações e Jóias</i>	1.290,00 €	1.374,00 €	-84,00 €	1.362,00 €	-72,00 €
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
<b>Total 72</b>	<b>121.710,94 €</b>	<b>134.183,64 €</b>	<b>-12.472,70 €</b>	<b>121.778,13 €</b>	<b>-67,19 €</b>
<b>75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração</b>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche	5.981,58 €	10.396,78 €	-4.415,20 €	5.453,10 €	528,48 €
Pré-escolar		6.967,20 €	-6.967,20 €		
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
Lar	59.000,22 €	60.031,70 €	-1.031,48 €	60.485,40 €	-1.485,18 €
Centro de Dia	4.787,89 €	6.722,66 €	-1.934,77 €	4.566,47 €	221,42 €
Apoio Domiciliário	79.633,60 €	75.147,66 €	4.485,94 €	79.888,50 €	-254,90 €
Autarquia	9.091,60 €		9.091,60 €		9.091,60 €
IEFP	10.286,16 €	18.444,17 €	-8.158,01 €	12.549,96 €	-2.263,80 €
Programa Pares		1.097,50 €	-1.097,50 €		
<b>Total 75</b>	<b>168.781,05 €</b>	<b>178.807,67 €</b>	<b>-10.026,62 €</b>	<b>162.943,43 €</b>	<b>5.837,62 €</b>
<b>77-Ganhos por aumento de justo valor</b>					
Em instrumentos financeiros	3,07 €				
<b>Total 77</b>	<b>3,07 €</b>				
<b>78 - Outros Rendimentos</b>					
Rendas e Alugueres					
Descontos de PP Obtidos	0,10 €	12,60 €	-12,50 €	0,10 €	
Subsídios ao Investimento	22.826,92 €	22.828,60 €	-1,68 €	22.832,24 €	-5,32 €
Subsidio Refeição em Espécie	10.561,22 €	10.041,96 €	519,26 €	11.876,22 €	-1.315,00 €
Correcções de Períodos Anteriores	5.980,65 €	6.994,43 €	-1.013,78 €	5.202,66 €	777,99 €
Outros	72.048,24 €	7.086,15 €	64.962,09 €	72.932,94 €	-884,70 €
<b>Total 78</b>	<b>111.417,13 €</b>	<b>46.963,74 €</b>	<b>64.453,39 €</b>	<b>112.844,16 €</b>	<b>-1.427,03 €</b>
<b>79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares</b>					
<b>Total Rendimentos</b>	<b>401.912,19 €</b>	<b>359.955,05 €</b>	<b>41.954,07 €</b>	<b>397.565,72 €</b>	<b>4.343,40 €</b>

<b>Resultado ( Rendimentos-Gastos)</b>	<b>51.247,17 €</b>	<b>-30.358,00 €</b>	<b>81.602,10 €</b>	<b>32.397,18 €</b>	<b>18.846,92 €</b>
--	--------------------	---------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Variação de Utentes		
Valências	2017	2016
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche	4	4
Pré-escolar	5	5
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
Lar	12	12
Centro de Dia	4	6
Apoio Domiciliário	27	27

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2017	22
2016	19

Investimentos		
	2017	2016
Edifícios		
Equipamento Básico	1.455,75 €	2.190,14 €
Equipamento Transporte		
Equipamento Administrativo		
<b>Total</b>	<b>1.455,75 €</b>	<b>2.190,14 €</b>

## Balço Individual em 31-12-2017

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	730.557,67	758.919,76
Ativos intangíveis	6	66,27	281,38
Investimentos financeiros	7	1.145,34	963,36
		731.769,28	760.164,50
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	8	1.651,34	1.382,64
Créditos a receber	11.1	202,21	555,75
Estado e outros entes públicos	11.2	805,92	1.570,79
Outros ativos correntes	11.1	19.839,89	10.768,70
Diferimentos	14.3	1.928,90	1.650,74
Caixa e depósitos bancários	4	50.476,30	14.256,00
		74.904,56	30.184,62
<b>Total do ativo</b>		<b>806.673,84</b>	<b>790.349,12</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11.4	4.055,00	4.055,00
Resultados transitados	11.4	238.299,25	268.657,25
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	10; 11.4	467.857,12	490.684,04
		710.211,37	763.396,29
Resultado líquido do período	11.4	51.247,17	-30.358,00
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>	11.4	<b>761.458,54</b>	<b>733.038,29</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	3.286,23	3.097,56
Estado e outros entes públicos	11.2	6.796,34	7.604,60
Financiamentos obtidos	11.3		17.192,07
Diferimentos	14.3	9.055,20	2.209,44
Outros passivos correntes	11.1; 14.1; 14.2	26.077,53	27.207,16
		45.215,30	57.310,83
<b>Total do passivo</b>		<b>45.215,30</b>	<b>57.310,83</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>806.673,84</b>	<b>790.349,12</b>

A Entidade

O Contabilista Certificado



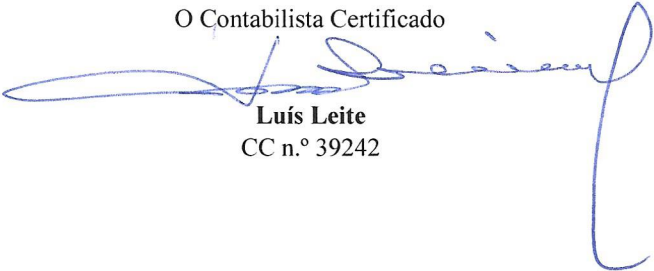
Luis Leite  
CC n.º 39242

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	121.710,94	134.183,64
Subsídios, doações e legados à exploração	10	168.781,05	178.807,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-41.730,80	-38.326,47
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-51.928,08	-45.807,41
Gastos com o pessoal	12	-220.643,11	-264.156,48
Aumentos/reduções de justo valor		3,07	
Outros rendimentos	10;14.6	111.417,13	46.963,74
Outros gastos	14.5	-6.330,08	-10.158,92
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		81.280,12	1.505,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-30.032,95	-31.863,77
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		51.247,17	-30.358,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		51.247,17	-30.358,00
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		51.247,17	-30.358,00

A Entidade

O Contabilista Certificado

  
**Luís Leite**  
 CC n.º 39242

Centro Social Recreativo Cultural de Carlão

Contribuinte: 501412140

Exercício: 2017

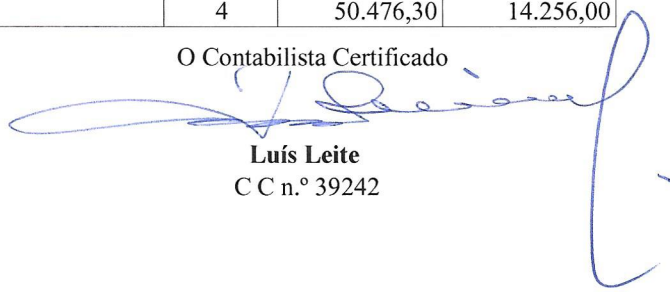
Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2017	2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		131.957,14	161.453,89
Recebimentos de subvenções da Segurança Social		149.093,12	214.852,91
Pagamentos a fornecedores		-100.466,98	-77.824,66
Pagamentos ao pessoal		-210.734,56	-251.573,15
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-30.151,28	46.908,99
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		12.109,20	-93.114,52
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-18.042,08	-46.205,53
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-401,48	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-401,48	
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			20.256,06
Subsídios e doações		54.663,86	16.285,30
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			-3.063,99
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		54.663,86	33.477,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		36.220,30	-12.728,16
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	14.256,00	26.984,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	50.476,30	14.256,00

A Entidade

O Contabilista Certificado

  
Luís Leite  
C C n.º 39242

L

**ANEXO**  
**(Período 2017)**

**1 - Identificação da entidade**

1.1 — Designação da Entidade

Centro Social Recreativo Cultural de Carlão

NIPC: 501412140

1.2 — Sede

Carlão

5070-201 Alijó

1.3 — Natureza da Actividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

### **3 - Principais políticas contabilísticas**

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.


#### **3.1.1 - Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

#### **3.1.3 - Consistência de apresentação**



As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

#### **3.1.4 - Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5 - Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6 - Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

#### **3.1.7 - Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os



princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 7

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### **3.1.8 - Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

### **3.1.9 – Investimentos Financeiros**

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho, mensurado pelo justo valor.

### **3.1.10 - Imparidade de ativos**

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registrada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registrada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registrada.

### **3.1.11 – Inventários**

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

### **3.1.12 - Custos de empréstimos obtidos**

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

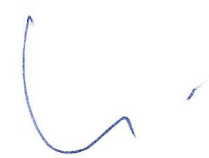
### **3.1.13 - Instrumentos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **ii) Dívidas a terceiros**



As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

**3.1.14 - Rédito**

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas de produtos compreende os montantes faturados líquidos de descontos e abatimentos.

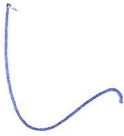
Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

**3.1.15 - Subsídios do Governo**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

**3.1.16 - Benefícios dos empregados**



Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### **3.1.17 - Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

#### 4 - Fluxos de caixa

*Ver alínea iv) do ponto 3.1.12 da nota 3 deste anexo*

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2017	2016
Caixa	28,06	17,53
Depósitos à Ordem	50.448,24	14.238,47
Depósitos a Prazo		
Outros equivalentes de caixa		
<b>Totais</b>	<b>50.476,30</b>	<b>14.256,00</b>

#### 5 - Ativos fixos tangíveis

*Ver ponto 3.1.7 da nota 3 deste anexo*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	1.001.207,02			1.001.207,02			1.001.207,02
Equipamento básico	63.822,01	2.190,14		66.012,15	1.455,75		67.467,90
Equipamento de transporte	74.127,70			74.127,70			74.127,70
Equipamento administrativo	44.357,21			44.357,21			44.357,21
Out. ativos fixos tangíveis	1.563,39			1.563,39			1.563,39
AFT em curso							
<b>Sub-total</b>	<b>1.185.077,33</b>	<b>2.190,14</b>		<b>1.187.267,47</b>	<b>1.455,75</b>		<b>1.188.723,22</b>
Depreciações e perdas por imparidade	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Edif. e outras construções	240.866,90	21.748,00		262.614,90	19.866,58		282.481,48
Equipamento básico	58.994,30	919,70		59.914,00	970,30		60.884,30
Equipamento de transporte	50.884,16	8.997,50		59.881,66	8.997,50		68.879,16
Equipamento administrativo	44.373,76			44.373,76		-16,54	44.357,22
Out. ativos fixos tangíveis	1.563,39			1.563,39			1.563,39
<b>Sub-total</b>	<b>396.682,51</b>	<b>31.665,20</b>		<b>428.347,71</b>	<b>29.834,38</b>	<b>-16,54</b>	<b>458.165,55</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>788.394,82</b>	<b>-29.475,06</b>		<b>758.919,76</b>	<b>-28.378,63</b>	<b>16,54</b>	<b>730.557,67</b>

## 6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Programas de computador	595,78			595,78			595,78
<b>Sub-total</b>	<b>595,78</b>			<b>595,78</b>			<b>595,78</b>
Amortizações e perdas por imparidade	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>595,78</b>			<b>595,78</b>			<b>595,78</b>

## 7 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.9 na nota 3 deste anexo

Entidades	2015	Aumentos	Diminuições	2016	Aumentos	Diminuições	2017
Fundo Compensação Trabalho	658,28	305,08		963,36	463,94	281,96	1.145,34
<b>Totais</b>	<b>658,28</b>	<b>305,08</b>		<b>963,36</b>	<b>463,94</b>	<b>281,96</b>	<b>1.145,34</b>

## 8 – Inventários

Ver ponto 3.1.11 da nota 3 deste anexo

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2017	2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.651,34	1.382,64
<b>Totais</b>	<b>1.651,34</b>	<b>1.382,64</b>

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2017			2016		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais
Inventários no começo do período		1.382,64	1.382,64		976,47	976,47
Compras		41.999,50	41.999,50		38.732,64	38.732,64
Regularizações						
Inventários no fim do período		1.651,34	1.651,34		1.382,64	1.382,64
<b>CMVMC</b>		<b>41.730,80</b>	<b>41.730,80</b>		<b>38.326,47</b>	<b>38.326,47</b>

## 9 – Rébito

Ver ponto 3.1.14 da nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rébito reconhecida durante o período incluindo o rébito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2017	2016
Venda de bens		
Prestação de serviços	121.710,94	134.183,64
Juros		
<b>Totais</b>	<b>121.710,94</b>	<b>134.183,64</b>

## 10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.15 da nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2017	2016
Imputação de sub. para investimentos	22.826,92	22.828,60

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2017	2016
Centro Distrital da Segurança Social	149.403,29	159.266,00
Programa Pares		1.097,50
IEFP	10.286,16	18.444,17
Autarquias	9.091,60	
<b>Total</b>	<b>168.781,05</b>	<b>178.807,67</b>

## 11 - Instrumentos financeiros

11.1 – Clientes, utentes fornecedores e sócios.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Ativos</b>	<b>2017</b>			<b>2016</b>		
Clientes	202,21		202,21	555,75		555,75
Outros créditos a receber	19.839,89		19.839,89	10.768,70		10.768,70
<b>Totais</b>	<b>20.042,10</b>		<b>20.042,10</b>	<b>11.324,45</b>		<b>11.324,45</b>
<b>Passivos</b>	<b>2017</b>			<b>2016</b>		
Fornecedores	3.286,23		3.286,23	3.097,56		3.097,56
Outras dívidas a pagar	26.077,53		26.077,53	27.207,16		27.207,16
<b>Totais</b>	<b>29.363,76</b>		<b>29.363,76</b>	<b>30.304,72</b>		<b>30.304,72</b>



## 11.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2017	2016
<b>Ativo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	2,78	2,78
EOEP - IVA	803,14	1.568,01
<b>Totais</b>	<b>805,92</b>	<b>1.570,79</b>
<b>Passivo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	694,00	812,00
EOEP - Segurança Social	6.065,09	6.779,68
EOEP - Outros	37,25	12,92
<b>Totais</b>	<b>6.796,34</b>	<b>7.604,60</b>

## 11.3 – Financiamentos obtidos.

Ver alínea iii) do ponto 3.1.13 na nota 3 deste anexo

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
<b>2016</b>				
Utente Ângelo Manuel Figueira	17.192,07			17.192,07
<b>Totais</b>	<b>17.192,07</b>			<b>17.192,07</b>
<b>2017</b>				
<b>Totais</b>				
<b>Varição (2017-2016)</b>	<b>-17.192,07</b>			<b>-17.192,07</b>

## 11.4 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2015	Aumentos	Reduções	2016	Aumentos	Reduções	2017
Fundos Líquidos	4.055,00			4.055,00			4.055,00
Resultados transitados	286.133,24		-17.475,99	268.657,25		-30.358,00	238.299,25
Outras variações no Fundo Patrimonial	513.512,64		-22.828,60	490.684,04		-22.826,92	467.857,12
Resultado Líquido	-17.475,99	17.475,99	-30.358,00	-30.358,00	81.605,17		51.247,17
<b>Totais</b>	<b>786.224,89</b>	<b>17.475,99</b>	<b>-70.662,59</b>	<b>733.038,29</b>	<b>81.605,17</b>	<b>-53.184,92</b>	<b>761.458,54</b>

## 12 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.16 da nota 3 deste anexo

### 12.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	16	1	2	15
Termo certo	2	6	1	7
Termo incerto	1		1	
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>22</b>
<b>Número Médio De Trabalhadores</b>				<b>20,5</b>

<b>Gastos com pessoal</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Funcionários:</b>	<b>217.356,31</b>	<b>236.788,73</b>
Remunerações	181.802,89	199.312,61
Sub. Alimentação		
Encargos seg. social	35.553,42	37.476,12
<b>Seguros</b>	<b>1.603,78</b>	<b>1.757,17</b>
<b>Outros</b>	<b>1.683,02</b>	<b>25.610,58</b>
<b>Totais</b>	<b>220.643,11</b>	<b>264.156,48</b>

### **13 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

#### 13.1 - Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2017.

#### 13.2 - Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2017.

13.3 - A 31 de dezembro de 2017 não existiam salários em dívida aos funcionários.

### **14 - Outras informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 14.1 – Outras contas a receber/pagar.

<b>Outras contas a receber/pagar</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Ativo - Outros ativos correntes</b>		
IEFP	19.839,89	10.768,70
<b>Totais</b>	<b>19.839,89</b>	<b>10.768,70</b>
<b>Passivo - Outros passivos correntes</b>		
Credores por acréscimos de gastos	26.077,53	26.955,15
Utentes		252,00
Outros		0,01
<b>Totais</b>	<b>26.077,53</b>	<b>27.207,16</b>

14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

<b>Acréscimos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Ativo - Acréscimos de rendimentos</b>		
<b>Totais</b>		
<b>Passivo - Acréscimos de gastos</b>		
Trabalhos especializados a liquidar	320,00	
Férias e Sub. Ferias a liquidar	25.757,53	26.817,67
Eletricidade, água, comunicação a liquidar		137,48
<b>Totais</b>	<b>26.077,53</b>	<b>26.955,15</b>

14.3 – Diferimentos.

<b>Diferimentos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Ativo - Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1.928,90	1.650,74
<b>Totais</b>		
<b>Passivo - Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios à exploração	9.055,20	2.209,44
<b>Totais</b>	<b>9.055,20</b>	<b>2.209,44</b>

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

<b>FSE</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Trabalhos especializados	9.298,05	7.892,82
Vigilância e segurança		123,00
Conservação e reparação-edifícios o. const.	288,62	333,73
Conservação e reparação-eq. Básico	209,10	67,28
Conservação e reparação-eq. transporte	1.277,38	658,29
Conservação e reparação-eq. administrativo		80,00
Serviços bancários	253,87	301,27
Ferramentas e utensílios	680,30	946,14
Material de escritório	241,00	442,79
Eletricidade	4.972,40	5.050,83
Combustíveis	11.538,23	16.367,64
Água	1.438,78	1.369,90
Deslocações e estadas	84,95	125,55
Rendas e alugueres	590,40	442,80
Comunicação	1.118,66	1.108,82
Seguros	1.890,14	1.623,74
Contencioso e notariado	217,94	143,00
Despesas de representação	180,00	40,00
Limpeza, higiene e conforto	15.640,34	8.304,69
Outros FSE	2.007,92	385,12
<b>Totais</b>	<b>51.928,08</b>	<b>45.807,41</b>

14.5 – Outros Gastos.

<b>Outros Gastos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de selo		29,41
Taxas		223,11
Correções de períodos anteriores	6.181,08	6.647,00
Quotizações	149,00	149,00
Multas e penalidades		300,40
Outros		2.810,00
<b>Totais</b>	<b>6.330,08</b>	<b>10.158,92</b>

#### 14.6 – Outros Rendimentos.

<b>Outros Rendimentos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Descontos pp obtidos	0,10	12,60
Correções de períodos anteriores	5.980,64	6.994,43
Imputação de Sub. Investimento	22.826,92	22.828,60
Transporte para utentes	575,00	240,00
Reposição do subsídio refeição em espécie	10.561,22	10.041,96
Ajudas Técnicas	7.735,55	1.556,15
Donativos	61.713,73	210,00
Médico ao domicílio	760,00	
Comparticipação de funerais	1.263,96	
Subsídio Apoio IPSS Alijó		4.300,00
Outros		730,00
<b>Totais</b>	<b>111.417,12</b>	<b>46.963,74</b>

#### 14.7 – Acontecimentos após data de balanço

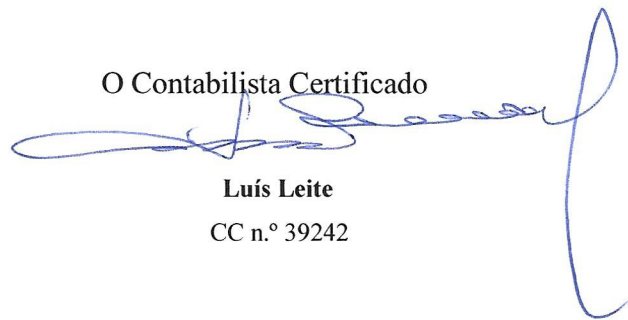
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Carlão, 23 de Fevereiro de 2018

A Entidade

O Contabilista Certificado



**Luís Leite**  
CC n.º 39242

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Sócios

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

### **Centro Social Recreativo Cultural de Carlão**

Relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

#### *1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO*

Neste exercício de 2017, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 51.247,17€.

#### *2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS*

*(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).*

##### Evolução do Valor Bruto da Produção

	2017	2016	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas Líquidas	121.710,94	134.183,64	-12.472,70	-9,30%
Varição da Produção				
Valor Bruto da Produção	121.710,94	134.183,64	-12.472,70	-9,30%

	2017	2016	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	121.710,94	134.183,64	-12.472,70	-9,30%
Volume de Negócios	121.710,94	134.183,64	-12.472,70	-9,30%

### 3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	41.730,80	38.326,47	3.404,33	8,88%
FSE	51.928,08	45.807,41	6.120,67	13,36%
Subcontratos				
Trabalhos Especializados	9.298,05	7.892,82	1.405,23	17,80%
Publicidade e Propaganda				
Honorários				
Comissões				
Conservação e Reparação	1.775,10	1.139,30	635,80	55,81%
Ferramentas e Utensílios	680,30	946,14	-265,84	-28,10%
Artigos para Oferta	150,00	55,00	95,00	172,73%
Eletricidade	4.972,40	5.050,83	-78,43	-1,55%
Combustíveis	11.538,23	16.367,64	-4.829,41	-29,51%
Deslocações e Estadas	84,95	125,55	-40,60	-32,34%
Transportes de Pessoal				
Transportes de Mercadorias				
Comunicação	1.118,66	1.108,82	9,84	0,89%
Despesas de Representação	180,00	40,00	140,00	350,00%
Outros	22.130,39	13.081,31	9.049,08	69,18%
TOTAL FSE	51.928,08	45.807,41	6.120,67	13,36%
Gastos Com Pessoal	220.643,11	264.156,48	-43.513,37	-16,47%
Depreciações e Amortizações	30.032,95	31.863,77	-1.830,82	-5,75%
Outros Gastos e Perdas	6.330,08	10.158,92	-3.828,84	-37,69%
Juros				
Outros Gastos e Perdas Financiamento				
Total dos Gastos e Perdas Financ.				
Total dos Gastos e Perdas	350.665,02	390.313,05	-39.648,03	-10,16%

### 4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2017 a 290.491,99€ (312.991,31€ em 2016).

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Vendas				
Prestação de Serviços	121.710,94	134.183,64	-12.472,70	-9,30%
Variações nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Subsídios à exploração	168.781,05	178.807,67	-10.026,62	-5,61%
Reversões				
Ganhos por aumentos de justo valor	3,07		3,07	
Outros rendimentos	111.417,13	46.963,74	64.453,39	137,24%
Juros, dividendos e outros rendimentos simil				
Total dos Rendimentos	401.912,19	359.955,05	41.957,14	11,66%

## 5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

### Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Edifícios				
Equipamento Básico	1.455,75	2.190,14	-734,39	-33,53%
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo				
Outros Ativos Fixos Tangíveis				
AFT em curso				
Total	1.455,75	2.190,14	-734,39	-33,53%

### Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Terrenos				
Edifícios	1.001.207,02	1.001.207,02		
Equipamento Básico	67.467,90	66.012,15	1.455,75	2,21%
Equipamento de Transporte	74.127,70	74.127,70		
Equipamento Administrativo	44.357,21	44.357,21		
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.563,39	1.563,39		
AFT em curso				
Total	1.188.723,22	1.187.267,47	1.455,75	0,12%

## 6- TERCEIROS

O valor de 20.848,02 € (12.895,24 € em 2016) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de clientes/utentes, do estado e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.



O valor de 36.160,10 € (55.101,39€ em 2016) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

#### *7- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO*

Desde 31 de Dezembro de 2017 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

#### *8- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS*

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2017 será proposto a transferência do resultado líquido positivo de 51.247,17 € para resultados transitados.

#### *9- ENCERRAMENTO*

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Data: Carlão, 23 de fevereiro de 2018

A Entidade